

Estado da Paraíba Câmara Municipal de João Pessoa Casa Napoleão Laureano

AUTÓGRAFO № 3843/2025 PROJETO DE LEI ORDINÁRIA № 102/2025 AUTORIA: VEREADORA JAILMA CARVALHO

> GARANTE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A MULHERES CUJOS FILHOS TENHAM SIDO VÍTIMAS DE CRIMES FATAIS E MORTES VIOLENTAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, ESTADO DA PARAÍBA, FAÇO SABER QUE O PODER LEGISLATIVO DECRETA:

Art. 1º Fica garantido, no Município de João Pessoa, acompanhamento psicológico para mulheres que perderam seus filhos em decorrência de crimes fatais e mortes violentas, visando o apoio emocional, a reabilitação e a prevenção de transtornos decorrentes do luto e do trauma.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se:

- I Mulher: toda pessoa do sexo ou do gênero feminino, independentemente de sua condição socioeconômica ou faixa etária, que tenha tido seu filho ou filha vítima de crime fatal de crime violento;
- II Filho ou filha vítima de crimes fatais e mortes violentas: aquele cujo decorra de "causa mortis" violenta ou criminosa, comprovada por meio de laudos oficiais e registros judiciais;
- III Acompanhamento psicológico: conjunto de ações e estratégias terapêuticas realizadas por profissionais qualificados, que podem incluir atendimento individual, familiar e/ou grupal.
- **Art. 3º** Fica garantido às mulheres definidas no Art. 2º o acesso a serviços de acompanhamento psicológico gratuito, contínuo e de qualidade, oferecido por meio de programas institucionais vinculados aos sistemas públicos de saúde e apoio social.

Parágrafo único. O acompanhamento psicológico de que trata esta Lei deverá ser prestado também, à família como um todo, cujos filhos e filhas tenham sido vítimas de crimes fatais e mortes violentas.

Art. 4º O Município poderá realizar as seguintes ações administrativas:

- I incentivo à criação de grupos de apoio para mulheres e famílias cujos filhos tenham sido vítimas fatais de crimes violentos;
- II formação dos agentes da rede pública municipal de atendimento em saúde mental para a adequada realização do acompanhamento psicológico de que trata esta Lei; e
- III encaminhamento das mulheres e suas famílias a programas de proteção à vida, quando assim for necessário.



Estado da Paraíba Câmara Municipal de João Pessoa Casa Napoleão Laureano

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, 18 DE SETEMBRO DE 2025.

VALDIR JOSÉ DOWSLEY